

GE Oil & Gas reúne especialistas para debater o desenvolvimento do setor no Brasil

Desafios do mercado nos âmbitos governamental, acadêmico, profissional, e de inovação foram abordados durante +Brasil. Os grandes desafios do setor de petróleo e gás, como a exploração de reservas em águas profundas, e a falta de mão de obra especializada, foram discutidos na última quinta-feira, em São Paulo, durante o +Brasil.

O evento promovido pela GE reuniu empresas, governo e acadêmicos para discutir a necessidade de inovação e os caminhos para melhorar a competividade do País nas áreas de energia, saúde, aviação, iluminação, transporte e pesquisa científica.
De acordo com o Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP), apenas 10% de todo potencial petrolífero foi explorado no Brasil, o que torna o País um dos destinos preferidos do investimento estrangeiro, e, cada vez mais, um dos principais produtores deste setor no mundo. “As oportunidades são enormes, e os desafios gigantescos. Competitividade é fundamental e inovação é essencial”, afirmou Eduardo Berkovitz, diretor do Comitê da Cadeia Produtiva da Indústria de Petróleo e Gás da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), que moderou o debate.
O painel também contou com a presença de nomes como Ubirajara Sampaio de Campos, subsecretário de Petróleo e Gás, Governo do Estado de São Paulo; Dr. Kazuo Nishimoto, chefe do Departamento de Engenharia Naval e Oceânica e Professor Titular da Universidade de São Paulo (USP); Kenneth Herd, cientista-chefe do Centro de Pesquisas Global da GE no Brasil; Maurício Guedes, diretor do Parque Tecnológico do Rio e Coordenador da Incubadora de Empresas da Coppe/ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Prof. Tomás Marcelo Martins Leite, diretor do SENAI de Paulínea.

A GE tem trabalhado para desenvolver uma cadeia de fornecedores focada em atender o mercado de petróleo e gás, especialmente do pré-sal, que conta com questões particulares, como o trabalho em profundidades elevadas, com equipamentos funcionando sob maior pressão. A companhia inovou ao adaptar algumas empresas do setor automotivo, por exemplo, para suprir as demandas do setor petrolífero. As primeiras peças fabricadas por esses fornecedores no Brasil, para equipamentos de petróleo e gás, estão sendo produzidas agora no segundo semestre de 2012.
Outra iniciativa da GE, para ajudar a solucionar os gargalos locais em infraestrutura e colaborar para suprir as necessidades do Brasil, foi trazer o seu primeiro Centro de Pesquisas Global da América Latina para o País. “Parte das atividades do Centro em construção no Rio de Janeiro será focada em petróleo e gás, no nosso Centro de Excelência em Subsea, onde já começamos a pesquisar e desenvolver alta tecnologia para a exploração da camada pré-sal. Afinal de contas, somos uma empresa de inovação”, afirma João Geraldo Ferreira, presidente e CEO da GE Oil & Gas para a América Latina.

Presença Local
Para acompanhar o crescimento do mercado brasileiro de petróleo e gás, a GE tem anunciado constantes investimentos neste setor. Recentemente a companhia aplicou US$ 32 milhões para ampliação de sua unidade de serviços de perfuração e subsea, em Macaé (RJ). Esse investimento triplicou o tamanho da unidade, transformando-a na provedora mais moderna de serviços submarinos da GE Oil & Gas em todo o mundo. A expansão aumentou o quadro de funcionários em 150%. A unidade de serviço da GE Oil & Gas é responsável pela manutenção de equipamentos utilizados na perfuração e produção de petróleo, como cabeças de poço, árvores de natal e ferramentas associadas.
A GE Oil & Gas também está investindo em outras unidades. Cerca de US$ 200 milhões serão aplicados na fábrica de tubos e risers flexíveis submarinos, localizada em Niterói (RJ). US$ 30 milhões estão sendo investidos em Jandira (SP), na ampliação de capacidade e modernização. Além disso, em 2012, a companhia inaugurou, em Campinas, interior de São Paulo, seu Centro Tecnológico, onde os clientes e visitantes podem conhecer as soluções da empresa para o mercado de medição e controle. Com investimento de US$ 5 milhões, o Customer Application Center (CAC), da divisão de Measurement & Control da GE Oil & Gas, foi o primeiro centro deste tipo da empresa na América Latina.
A GE está ampliando suas atividades para atender às demandas do mercado e oferecer aos seus clientes serviços de forma ainda mais ágil e completa. “Acreditamos que iniciativas como esta mostram como a empresa está contribuindo com o desenvolvimento contínuo do setor e do País”, diz João Geraldo Ferreira. A GE Oil & Gas conta hoje com quatro mil funcionários e 16 unidades na América Latina. Nos últimos 30 anos, produziu e instalou mais de 1,2 mil sistemas de cabeças de poços e 180 árvores de natal submarinas no Brasil.

Sobre a GE
A GE faz. Presente no Brasil há 92 anos, a GE fornece produtos, serviços e soluções inovadoras para ajudar o País a vencer seus desafios de infraestrutura e melhorar a vida das

pessoas. Nós cuidamos da saúde, desenvolvemos a energia, construímos e movemos o Brasil. Acreditamos que, se dá para imaginar, dá para fazer. Para mais informações, visite o site ww w.ge.com/br , o blog GE Reports Brasil http://brazil.geblogs.com/ , GE Imprensa Brasil, http://www.geimprensabrasil.com/ e também no Facebook http://www.facebook.com/GEdoBrasil

Sobre a GE Oil & Gas

A GE Oil & Gas (www.ge.com/oilandgas) é líder mundial em equipamentos e serviços de tecnologia avançada para todos os segmentos da indústria de petróleo e gás, de perfuração e produção, GNL, oleodutos e armazenamento a geração de energia, refino e petroquímica. A GE Oil & Gas também oferece soluções de integridade de dutos, incluindo inspeção e gerenciamento de dados, e projeta e fabrica wire-line e soluções de medição de perfuração de medição para o segmento de serviços no campo petrolífero. A GE Oil & Gas explora a inovação tecnológica de outros negócios da GE, como aviação e saúde, para melhorar continuamente o desempenho e a produtividade da indústria de petróleo e gás. A GE Oil & Gas emprega mais de 20 mil pessoas em todo o mundo e opera em mais de 100 países.

Foto: Divulgação GE
Agência Ideal